JOÃO MONLEVADE (MG), SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2016 - EDIÇÃO Nº 1369

Solução para PLR depende da ArcelorMittal

Pela segunda vez sem anuência dos trabalhadores e à margem do Sindicato, a ArcelorMittal fez uma comissão de negociação de PLR com procedimentos que desrespeitam a lei e a ética, sem considerar decisão de assembleia.

O desrespeito patronal foi barrado pela Justiça e, com isso, a PLR está "sub judice" (aguardando decisão judicial). Mas não é difícil a empresa resolver a questão do pagamento da antecipação, que deveria acontecer agora em novembro: basta procurar a Justiça e fazer proposta para acordo.

O jogo é apostar que o Sindicato, que está amparado em decisão da categoria, volte atrás e dê validade ao acordo tal e qual foi assinado pela comissão.

Mas pelo menos a empresa informou que está aberta a um diálogo entre sua assessoria jurídica e a do Sindmon-Metal para uma saída para o pagamento.

Vícios

A lei 10101/2000 prevê negociação por comissão mas sem descartar a participação sindical. Já o modelo imposto pela ArcelorMittal é de total controle pela empresa, que indica os nomes dos integrantes (que não gozam de estabilidade) e obriga os trabalhadores a votarem. Sem autonomia.

Os vícios do modelo não param aí. O Sindicato vinha discutindo as metas financeiras, que concentram o maior peso no cálculo da PLR e estão condicionadas à gestão da empresa, não aos trabalhadores.

A comissão não passa aos companheiros quaisquer informações, que ficam a cargo da empresa, que impõe o que quer, "negociando" consigo mesma.

ArcelorMittal tenta culpar Sindicato por problema que ela causou

Em informe que divulgou na usina sobre pagamento de diferença da PLR 2015, a ArcelorMittal diz que a antecipação de 2016 foi depositada em juízo por causa de ação movida pelo Sindmon-Metal. A empresa não conta que só houve processo porque ela não respeitou a legislação e a vontade da categoria.

Modelo da empresa possibilita disparidades

A ArcelorMittal, ao ser questionada sobre os padrões de PLR praticados em unidades como a Aperam e a trefilarias (parceria com a Bekaert), diz se tratar de "outras empresas".

Enquanto nessas tais "outras empresas" (na linguagem do grupo ArcelorMittal) os pagamentos de PLR têm girado em torno de R$ 7.000,00, em unidades como Monlevade, que fornecem produtos para esses unidades, os valores são cada vez mais miúdos, embora os indicadores financeiros sejam oes mesmos e o modelo de contrato também.

E o patronato ainda quer que não nos mobilizemos e fique tudo por isso mesmo.

Rede de trabalhadores da ArcelorMittal discute ação articulada por PLR

A Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) foi tema de seminário da rede sindical de Trabalhadores da ArcelorMittal realizado em Serra (ES) nos dias 8 e 9 de novembro.

Partiparam do evento, organizado pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) e a CNMT (da Força Sindical), os sindicatos de João Monlevade (Sindmon-Metal), Belo Horizonte e Contagem (MG), São Paulo, Juiz de Fora (MG), Piracicaba (SP), Espírito Santo, Vespasiano (MG), Timóteo (MG), e Feira de Santana (BA).

Os principais pontos em questão foram o modo autoritário como a empresa tem imposto as comissões de negociação e a utilização dos indicadores financeiros. Uma proposta alternativa, mais adequada às demandas dos trabalhadores, começou a ser formulada e será aprimorada em novos encontros.

No seminário, foi também discutida a situação do segmento siderúrgico no Brasil e no mundo. A apresentação desse tema foi feita pelo economista André Cardoso, técnico da Subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) da CNM/CUT.

Mobilização precisa ser desde agora! Já!

Grupo 19 oferece 2% parcelados

Fiel à tradição de não respeitar as reivindicações dos trabalhadores, o Sime (sindicato dos patrões do Grupo 19) apresentou nesta sexta-feira (11) contraposta de reajuste salarial de apenas 2%.

Detalhe: esse percentual seria parcelado em duas vezes, sendo 1% em janeiro de 2017 e outro 1% em maio. Além disso, salários acima de R$ 3.000,00 não seriam reajustados. Para os pisos salariais, o proposto pelos patrões é seguir reajuste do salário mínimo.

Claro que é impraticável aceitar esses valores afrontosos. A categoria precisa estar mobilizada.

Não houve ainda agendamento de nova reunião.

Arcelor fala em "aproximar números"

Na reunião negocial realizada na tarde desta sexta-feira (11), a ArcelorMittal disse que a proposta sindical está muito distante do que ela não considera negociável. Pediu então que sejam repensados os valores.

O Sindicato esclareceu que reivindica percentuais que preservem o poder de compra de trabalhador e garanta ganho real, mas se dispõe a fazer novas análises, com assessoria do Dieese, para algum ajuste que facilite avanço na negociação.

Nova reunião foi agendada para o dia 21, às 10 horas.

Isto não muda: é preciso avançar.

RECLAMAÇÕES CONTRA A PH NÃO PARAM - Com frequência, companheiros que trabalham na PH procuram nosso Sindicato para reclamar de abusos praticados pela empresa, que presta serviços à ArcelorMittal Monlevade. Citamos duas das reclamações mais recentes:

- Funcionários têm sido obrigados a fazer curso após a jornada de 23h às 7h;
- Desjejum foi cortado.

Trabalhadores denunciam também que más condições de trabalho têm contribuído para ocorrências de acidentes. Recentemente, houve incidêndio de duas carregadeiras e, em outro caso, dois companheiros quase foram queimados por escória.

PROCESSOS DA "Meia HORA"

Assembleia na quinta-feira, dia 17. Veja edital anexo.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br

*http://www.facebook.com/sindmonmetal **** http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com*